

- [Início](#)
- [Mensagens](#)
- [Enviar](#)
- [Anexos](#)
- [Arquivos](#)
- [Fotos](#)
- [Links](#)
- [Banco de dados](#)
- [Enquetes](#)
- [Associados](#)
- [Agenda](#)

[Promover](#)[Laboratórios de Grupos \(Beta\)](#)[Aplicativos](#)
[Bate-papo](#)

Mensagens

[Ajuda](#)Mensagem Buscar: [Avançado](#)[Adicionar tópico](#)

Re: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões

[Lista de mensagens](#)[Responder](#)

Mensagem # 2983 de 2988 < Ant | Próximo >

RE: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões

Seg, 11 de Jul de 2011 11:37 am

[Exibir opções da mensagem](#)

Estou acompanhando esse debate desde o primeiro e-mail e me lembrando da minha luta contra esse tal "Abate humanitário" desde 2009. Já me rendeu até uma ameaça de processo por uma veterinária ligada a Perdigão. Por que ela desistiu do processo? Porque eu tinha argumentos para aquilo que eu dizia e se ela levasse as acusações para o juiz com certeza ela ia perder.

Ela batia sempre nas mesmas teclas: -Os animais são bem tratados; -Os animais morrem sem dor; - Não há crueldade no momento do abate.

E eu questioneei: -Entupir os animais de comida, fazer-los engorda-los em pouco tempo, enfiar anabolizantes e outras químicas, trancar-los em uma "cela" momentos antes do abate e forçar a inseminação artificial não seriam uma boa forma de tratar bem os animais. Segundo, todo ser vivo sente dores, logo uma pistola de ar comprimido na cabeça não vai matar-lo instantaneamente, ele vai se debater por alguns minutos e há depois de algum tempo há a morte cerebral por completo, os nervos ainda continuam quentes e ativos. O próprio abate já é uma crueldade em si, a partir do momento que se pega um ser vivo, enfia ele em um corredor e injeta uma pistola de ar na cabeça dele sem chance de reação e defesa, já é uma das maneiras mais cruéis de se morrer, se compara até a pena de morte, mas nos casos dos animais, não há acusações nem crimes estabelecidos.

Ela quis que eu fosse visitar um desses matadouros, que ela não chamava desse jeito, e conhecer como é sendo que eu já sabia como era. Ela depois de um tempo e de muita conversa me soltou que sim, não há como negar que é uma maneira cruel de se abater um animal e que ele sente dor e que é uma forma industrial de produção de morte, onde lucram com vidas perdidas. Até então eu não sabia do envolvimento da WSPA nessa campanha, pois até pra mim era só de algumas ONG's meia boca formada por bem estaristas churrasqueiros.

Eu fiquei puto com a WSPA pois era parceira da gente em várias ações, inclusive as do rodeio e do circos, e não há de negar que ela nos ajudou bastante. Mas a WSPA não é uma entidade vegana/vegetariana e não prega nem umm pouco um mundo livre de carnes, e sim o consumo

Raphael Youth
Divulgasom
<blogdivulgasom@...>
[pennywrite](#)
 Offline
 [Enviar e-mail](#)

Dicas

Você sabia...

Você pode criar um [álbum de fotos](#) para o seu grupo.

moderado. Analizando aqui nos meus neurônios é mais ou menos assim: "Eu como carne e sei que isso vem de um animal, ele sofreu, apanhou e levou uma marretada na cabeça. Opa! Não quero que ele passe por tudo isso para virar comida minha, temos que lutar para que eles tenham uma vida e morte digna para que eu possa comer esse bife sem peso na consciência" - abate humanitário bem estarista. Para finalizar, o abate humanitário está aí para não ser mais tirado. As grandes produtoras pecuaristas adoraram essa idéia pois com o selinho "Amigo dos animais" eles conseguem manter os protetores bem longes de seus matadouros. Mas temos que frisar dois pontos, que eu também quero que vocês se lembrem:

1- A maior parte da produção pecuarista brasileira vai para consumo externo, os empresários visam mais o comércio europeu e asiático do que os interno;

2- Muita das carnes consumidas em açougues, supermercados e afins, vem de pequenos criadores que ainda fazem o abate de maneira quase artesanal, e já presenciei um que vendia para grandes redes, matando porcos na água quente. O Brasil digamos, fica com o resto da produção. Sadia, Perdigão e Seara tem abatedouros próprios e também compram de terceirizados.

Enfim, vocês vão ficar discutindo, bolando idéias e durante o tempo que esse e-mail estava rodando milhares foram abatidos. Onde há muita teoria há pouca prática e a única solução para isso é a conscientização da população sobre isso. Não adianta apenas ficarmos no grupo de veganos/vegetarianos rosnando e chamando eles disso e daquilo sendo que quem deveria escutar e ler tudo isso nem sabe o grau do problema que ele mesmo está causando. (lembrei da veterinária q depois da conversa até se assustou). Uma pessoa que come carne não tem culpa disso, uma pessoa que abate um animal algumas vezes faz pelo dinheiro (é o emprego dele, mesmo sendo como pistoleiro assassino.), quem é culpado é quem lucra tanto com a vida dos animais quanto dos funcionários e este está viajando para o exterior atrás de novos clientes. Estou pensando em bolar uns cartazes com umas cenas do tal abate "humanitário"...

Fiquem agora um pequeno encenamento do abate humanitário na Perdigão de Mirassol do Oeste-MT:
Assassino : -Oi boizinho, sinto muito mas vou ter que te matar, não fica com raiva de mim tá? Eu estou sofrendo tanto mas vou ter que te dar esse tiro de pistola de ar na sua cabeça. Penso em fazer uma oração a São Francisco, você quer?

Boi: -Por favor, se vc é humano ou me mata logo de uma vez ou me deixa fugir!!

Pistoleiro assassino: -Não, não posso deixar vc fugir, saiba que muitas ONGs estão te protegendo nesse momento, inclusive a WSPA, conhece?

Boi: -Ah, a que protege os animais e comem eles, prefiro então a morte do que fugir....

abraços matinais...

Assassino:

To: svb-floripa@...

From: ordepdarc@...

Date: Sun, 10 Jul 2011 00:52:53 -0300

Subject: Re: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões

Concordo com o Vitor, esse debate abre e fecha a questão instantaneamente... um macaco louco que entra num debate bem-estarista, sai com a "solução" para essa crise que o atormentou por breves minutos.. "os animais podem morrer, serem privados de liberdade, de sentir prazer, só não precisam sentir dor"

Infelizmente o bem-estarismo está ganhando mídia, apoio governamental. Nesse cenário, faz-se mister se pronunciar diante de distorções absurdas propagada pela mídia como a Paula e o Rodrigo fizeram recentemente. Entre outras ações que consiga deixar claro para os humanóides que não precisamos da exploração animal para viver. O caminho é longo...

2011/7/9 Vitor <vitorveg@...>

Será que abre o debate?

Acho que abre e fecha.

Abre, porque faz o tema alcançar a grande mídia, e fecha, porque isenta o consumidor de responsabilização moral pelo que come, dando a entender que é um problema dos produtores.

É muito importante colocar em questão o bem-estarismo ao invés de aplaudir, justamente para evitar a conclusão precoce do debate. Aplaudindo, ganhamos mais bem-estarismo. Colocando em questão, ganhamos mais bem-estarismo do mesmo jeito, mas a mensagem pelo menos atravessa as resistências de sempre.

Em 9 de julho de 2011 11:16, rodrigo e.c. <rodrigoec@...> escreveu:

Pois é, ele vinha com um bom discurso, mas no final baixou a cabeça para o monstro Sist.

De qualquer forma, esse pensamento bem-estarista é o que de mais "avançado" aparece na grande mídia (quando aparece).

O lado positivo disso, é abrir a mídia para o debate.

Enviado por: "Pedro S. Teixeira" ordepdarc@... ordepdarc
Sáb, 9 de Jul de 2011 12:56 am

o André Trigueiro traz reflexões interessantes para os desconhecedores do assunto... "temos dificuldade de entender que a carne tem uma história, um passado ..."

Ele também comenta "que a carne tem um passado e um passivo, não só ambiental, como também um passivo ético"... ele cita exemplos de animais utilizados para diversão humana. Esses casos de abuso seriam discutíveis... o que não seria discutível, segundo o André, é a ingestão de animais. Pois a medicina afirma que não é possível a substituição da carne (sic). "a humanidade não está preparada para abrir mão de carne, mas está preparada para um gênero de abate menos cruel"...

esse foi o foco dos comentários "vamos incentivar, apoiar, divulgar o abate humanitário", pois esse seria o caminho para resolver esse problema, quando na verdade estão incentivando o assassinato gentil em massa, para livrar a consciência dos que não querem largar o osso e oferecer carne de qualidade, mais macia, sem estresse animal. É nisso que o Ministério da Agricultura tem investido desde 1998 junto com a WSPA, segundo o André.

Não sou fã de rótulos, não sou fã do PROTO, MESO, ULTRA, MEGA, HIPER vegano, vegetariano (ou sei lá mais o que já inventaram) , mas diante de projetos Bem-Estaristas como esse, que inibem uma análise mais consistente da relação dos humanos dos refratários (** ver definição abaixo*) com os demais animais, é revoltante ver a bandeira Bem-Estarista ser levantada.

Como vegano, pra mim, o objetivo de eu continuar a sustentar o rótulo "VEGANO", está claro (caso eu não tenha tomado o veganismo como religião): a necessidade de se abolir a exploração animal. Agora, como esse objetivo será

atingido, há estratégias mil. Não entrarei no mérito da questão...

No caso do bem-estarismo há uma falsa preocupação com os animais. A preocupação é com a consciência pesada de ver um animal agonizando, com a carne dura, com gosto ruim. Como não se revoltar diante de um movimento gigantesco, infectando o mundo inteiro, que está preocupado com os humanos?!

** pego emprestado a assinatura da Paula para definir: Refratários são os sujeitos que ninguém consegue sujeitar. Mal vistos à direita, mal vistos à esquerda, vomitados pelo centro, estrangeiros nas margens, onde você quer colocá-los? - Philippe Sollers*

2011/7/8 rodrigo e.c. <rodrigoec@gmail.com>








--

A nova fonte de poder não é o dinheiro nas mãos de poucos, mas informação nas mãos de muitos (John Naisbitt)

"Devemos mudar nossa filosofia, antes que qualquer outra coisa mude. Mudar a filosofia da competição (a qual, hoje, penetra nosso sistema educacional) para a filosofia da cooperação, em associações livres. Mudar nossa insegurança material para uma humanidade segura; trocar o indivíduo pela tribo, petróleo por calorias e dinheiro por produtos. A grande mudança que necessitamos fazer é de consumo, para a produção, mesmo que em pequena escala, em nossos próprios quintais. Se 10% de nós fizessem isso, haveria o suficiente para todos. Assim, vê-se a futilidade dos revolucionários que não tem jardins, que dependem do próprio sistema que atacam, que produzem palavras e balas, e não alimento e abrigo. Algumas vezes, parece que somos apanhados, todos nós, na Terra, em uma conspiração consciente ou inconsciente para nos mantermos sem esperança. E mesmo assim, são pessoas que produzem todas as necessidades de outras pessoas. Juntos, podemos sobreviver. Nós mesmos podemos curar a fome, toda a injustiça e toda a estupidez

do mundo. Podemos fazê-lo compreendendo a forma com que funcionam os sistemas naturais, pelo reflorestamento e a jardinagem cuidadosos, pela contemplação e pelo cuidado com a Terra." Bill Mollison

Mensagem #2983 de 2988 < Ant | Próximo >

Expandir mensagens	Nome/E-mail	Classificar por data
<p>Re: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões Pois é, ele vinha com um bom discurso, mas no final baixou a cabeça para o monstro Sist. De qualquer forma, esse pensamento bem-estarista é o que de mais ...</p>	<p>rodrigo e.c. obrigadoluac...  </p>	<p>9 de Jul de 2011 11:17 am</p>
<p> Re: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões Será que abre o debate? Acho que abre e fecha. Abre, porque faz o tema alcançar a grande mídia, e fecha, porque isenta o consumidor de responsabilização...</p>	<p>Vitor vitorveg  </p>	<p>9 de Jul de 2011 2:50 pm</p>
<p> Re: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões Concordo com o Vitor, esse debate abre e fecha a questão instantaneamente... um macaco louco que entra num debate bem-estarista, sai com a "solução" para ...</p>	<p>Pedro S. Teixeira ordepdarc  </p>	<p>10 de Jul de 2011 12:52 am</p>
<p> RE: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões Estou acompanhando esse debate desde o primeiro e-mail e me lembrando da minha luta contra esse tal "Abate humanitário" desde 2009. Já me rendeu até uma...</p>	<p>Raphael Youth Divulga... pennywrite  </p>	<p>11 de Jul de 2011 11:37 am</p>
<p> Re: [svb-floripa] Abate humanitário de animais divide opiniões Poxa; até o nome se contradiz.. Textos muito bons! Parabéns! -- "Se quisermos ter menos resíduos, precisamos rever nosso paradigma de felicidade humana...."</p>	<p>Fábio Vaccaro de C... fxfabinhofx  </p>	<p>11 de Jul de 2011 4:38 pm</p>

< Tópico anterior | Próximo tópico >

Mensagem Buscar: Avançado

[Adicionar tópico](#)

Copyright © 2010 Yahoo! do Brasil Internet Ltda. Todos os direitos reservados.
[Política de Privacidade](#) - [Termos do Serviço](#) - [Diretrizes](#) - [Ajuda](#)